

Mariana estreia no Iron Runner e confirma vocação para esportes de natureza



Por: Hynara Versiani

Mariana entrou oficialmente no circuito do Iron Runner Brasil neste domingo (18), recebendo cerca de 500 corredores de diversas partes do país. Conhecida por sua vocação para eventos esportivos ao ar livre, a cidade histórica reafirmou seu potencial ao sediar, pela primeira vez, uma das principais competições de trail run do Brasil.



Com percursos de 7, 14 e 21 quilômetros, os atletas largaram da Praça Gomes Freire e enfrentaram trilhas íngremes, matas preservadas e uma altimetria exigente, num cenário que combinou esforço físico com contemplação da natureza. A corrida foi também uma vitrine para o turismo ecológico e de aventura, além de impulsionar a economia local ao atrair atletas, familiares e visitantes para o fim de semana.

Segundo Gil Canaan, da equipe organizadora, a escolha por Mariana foi estratégica. “A cidade oferece tudo que um evento como esse precisa: terreno acidentado, estrutura de recepção e uma população que nos recebeu com entusiasmo. Mariana mostrou que tem

espaço garantido no calendário do Iron Runner”, afirmou.

Moradores no pódio

Na principal disputa da manhã, os 21 km, o marianense Sandro Arcanjo venceu com folga, comemorando o título diante de um público local. “Ganhar em casa tem um gosto diferente. O percurso foi técnico, com boa sinalização, pontos de apoio bem localizados e uma estrutura que mostra o nível da organização. Estou pronto para o Brasileiro de Corrida de Montanha e saio muito satisfeito com esse teste”, comentou.



No feminino, Izabela Germano, de Barbacena, levou a melhor. Em sua segunda participação no Iron Runner, ela destacou a dificuldade e a beleza do trajeto. “Foi uma prova bem travada, mas emocionante. Cada trecho exigia concentração e preparo. A sensação de cruzar a linha de chegada é indescritível, principalmente para nós, mulheres, que estamos cada vez mais presentes no trail”, declarou.

A prova de 14 km também teve domínio local. Entre os homens, Maurício dos Santos da Silva, de Mariana, ficou em primeiro lugar, seguido por Eriwamberg Paula da Silva e Ruy Vidal de Souza Júnior. No feminino, Juliana do Parto Couto, também da cidade, foi a vencedora.



Na distância mais curta, de 7 km, destaque para Eduardo Codato, de Ouro Preto, e Sara Maia Gomes, de Mariana. “Foi uma prova rápida e traiçoeira. Qualquer distração pode custar caro, então é preciso foco total”, avaliou Codato, que concluiu o trajeto em 39 minutos.

Impacto para além do esporte

A realização do Iron Runner em Mariana teve reflexos diretos no comércio e no setor de serviços. Restaurantes, pousadas, bares e lojas relataram aumento no movimento, especialmente no sábado e no domingo. “Tivemos um crescimento de pelo menos 50% nas vendas em comparação com um fim de semana normal. Eventos como esse são fundamentais para nossa economia”, afirmou Celso Neves, proprietário do Rancho da Praça.



Além do fomento econômico, a corrida teve caráter social. Como parte da inscrição, os atletas doaram ao menos dois quilos de alimentos não perecíveis, o que resultou em mais de uma tonelada arrecadada. Os donativos serão distribuídos para programas sociais da cidade por meio da Prefeitura e da Arquidiocese.

A jornalista Marina Ferrari, que participou de edições anteriores do Iron Runner, destacou o diferencial do evento. “É mais do que uma corrida: é uma vivência. A atmosfera, o contato com a natureza e o desafio físico tornam cada edição única. Mariana, com sua beleza e estrutura, entrou para a história da prova com o pé direito.”

Cidade com DNA esportivo

A chegada do Iron Runner amplia o leque de eventos esportivos sediados por Mariana, que desde 2013 abriga o tradicional Iron Biker Brasil. A combinação entre paisagens naturais, relevo acidentado e infraestrutura consolidada reforça a vocação da cidade para receber provas de grande porte.

Para o professor de educação física Pedro Lima, que já competiu profissionalmente, o cenário local favorece o crescimento do trail run. “Mariana possui áreas como o Parque Estadual do Itacolomi, o Pico da Cartuxa e o Morro Santana. São locais perfeitos para a prática, que além de desenvolver o corpo, oferece uma experiência sensorial completa. É

saúde física e mental em meio à natureza.”

A organização já sinalizou interesse em manter Mariana no circuito nos próximos anos.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/3677/mariana-estreia-no-iron-runner-e-confirma-vocacao-para-esportes-de-natureza> em 01/02/2026 13:49